

**ATA DA SEXTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA DIRETORIA EXECUTIVA E CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OLÍMPIA – OLÍMPIA PREV, ADMINISTRAÇÃO 2023-2024 REALIZADA NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2024, ÀS DEZESSEIS HORAS.**

Aos cinco dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezesseis horas, sob a Presidência do Senhor **Cléber Luís Braga**, Diretor Presidente do OLÍMPIA PREV, e presentes Diretor Financeiro, **Márcio Francisco de Deus**, Diretora de Benefícios, **Raquel Cristiane Navarini**, e membros do Conselho de Administração: **Antonio Cataneo Neto**, **Edna Marques da Silva**, **Gustavo Sartori Louzada**, **João Victor Buzzo Narcizo**, **Márcia Elisa da Silva Martinez**, **Sandro de Campos Magalhães**, **Silas Rosa** e **Victor Artur Lopes Torres**, membros do Conselho Fiscal **Alessandra Patrícia Tomaz da Silva**, **Joao Luiz Alves Ferreira**, **Liamar Aparecida Veroneze Correa** e **Raquel Cristina Crepaldi Righetti**, realizou-se a sexta Reunião Extraordinária da Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Conselho Fiscal do biênio 2023-2024. Dando início à reunião, o Diretor Presidente, senhor **Cleber Luis Braga**, discursou sobre o tema da convocação da reunião, destacando a importância da Política de Investimentos, e em seguida passou a palavra ao Diretor Financeiro e Presidente do Comitê de Investimentos, senhor **Márcio Francisco de Deus**. Com a palavra, o Presidente do Comitê de investimentos do OLÍMPIA PREV, salientou que para entender a direção da Política de Investimentos para o exercício de 2025, é necessário entender o que foi o exercício de 2024. Desse modo, ponderou que, em resumo, o exercício foi marcado pelo ceticismo da questão fiscal, consistente nas regras do arcabouço, sobre o que era tangível ou mera ficção. Nesse contexto, o Comitê de Investimentos ressalta que não houveram mudanças tão drásticas nas expectativas dos resultados primários, o que pode ser visualizado mesmo, foi a decisão do governo quando ofertou um certo impulso fiscal ampliando o volume das despesas. Esse movimento teve como resultado, uma interferência no cenário, criando uma dinâmica com um mercado de trabalho batendo o recorde de pessoas ocupadas. Esse dinamismo,

ampliou a demanda por parte da população na aquisição de produtos e serviços e por outro lado, empresários e investidores com elevado nível de desconfiança por conta do cenário de incertezas trazidos pela reforma tributária e proposta de ampliação de receitas para equilibrar as despesas. Nesse preâmbulo, é necessário também considerar o cenário internacional, onde as projeções indicavam 8 (oito) cortes na taxa de juros americana. O exercício ainda foi marcado com apresentação de dados fortes na economia americana, que iniciou um processo de postergação e possível redução nessa velocidade de cortes. Com a eleição nos Estados Unidos, o controle fiscal por lá também foi um tema deixado de lado, daí as taxas de juros do tesouro americano testaram seus limites, deixando a moeda americana mais forte. Aqui no Brasil, numa decisão mais reativa, o Banco Central viu a questão fiscal trazer certa pressão nas Taxas de Juros. Destarte, houve uma sensação de desancoragem de fundamentos, onde não é possível visualizar com solidez a taxa de juros terminal, expectativas de inflação e câmbio. Ainda com a palavra, o senhor Márcio Francisco de Deus informou que o cenário para o exercício de 2025 mantém-se desafiador, mas com elevada possibilidade quanto ao cumprimento da meta atuarial, uma vez que há projeções da taxa SELIC pode superar 13% (treze inteiros por cento) a fim de conter a expansão inflacionária. E assim, realizado um novo alinhamento quanto às exposições em cada segmento, com a fixação do índice de meta no patamar de 5,20% (cinco inteiros e vinte centésimos por cento), mais IPCA, foi colocado em discussão a política de investimento do exercício de 2025 junto aos membros presentes. Na sequência, observando que não houveram manifestações contrárias, o presente material foi aprovado, salientando a importância da publicação da Política observando os prazos estabelecidos pela resolução e inserção das informações de forma eletrônica no DPIN até a data do dia 31 de dezembro de 2024. Não havendo mais assuntos a serem deliberados, os trabalhos são encerrados. Do que, para constar foi lavrada a presente ata, que lida e achada conforme vai assinada por todos os presentes.....

Antonio Cataneo Neto

---

Cleber Luis Braga \_\_\_\_\_

Edna Marques da Silva \_\_\_\_\_

Gustavo Sartori Louzada \_\_\_\_\_

João Victor Buzzo Narcizo \_\_\_\_\_

Márcia Elisa da Silva Martinez \_\_\_\_\_

Márcio Francisco de Deus \_\_\_\_\_

Raquel Cristiane Navarini \_\_\_\_\_

Sandro de Campos Magalhães \_\_\_\_\_

Silas Rosa \_\_\_\_\_

Victor Artur Lopes Torres \_\_\_\_\_

Alessandra Patrícia Tomaz da Silva \_\_\_\_\_

João Luiz Alves Ferreira \_\_\_\_\_

Raquel Cristina Crepaldi Righetti \_\_\_\_\_

Liamar Aparecida Veroneze Correa \_\_\_\_\_

**ATA DA QUADRAGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OLÍMPIA – OLÍMPIA PREV, ADMINISTRAÇÃO 2023/2024, REALIZADA NO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 2024, ÀS DEZESSEIS HORAS.**

Aos dezessete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezesseis horas, sob a Presidência da Senhora **Liamar Aparecida Veroneze Correa**, e membros presentes: **Alessandra Patrícia Tomaz da Silva, Joao Luiz Alves Ferreira e Raquel Cristina Crepaldi Righetti**, realizou-se a quadragésima sexta Reunião Ordinária do Conselho Fiscal do OLÍMPIA PREV da Administração 2023-2024. Iniciando as tratativas da pauta para reunião, a Presidente do Conselho Fiscal do OLÍMPIA PREV, informou aos presentes que analisaria as movimentações